

MOSAICO

EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Bem-vindos(as) ao Mosaico

A universidade só cumpre verdadeiramente o seu papel quando transborda para além de seus muros, conectando-se com a pulsação das comunidades que a cercam. É nesse encontro de saberes, vivências e transformações que nasce esta seção.

Nas próximas páginas, convidamos você a navegar por um panorama vibrante e completo das nossas ações de extensão, cultura e esporte que marcaram os últimos seis meses. Cada matéria, relato e imagem aqui presentes funcionam como peças essenciais que se unem para formar um grande quadro coletivo: aqui você encontrará o impacto real dos nossos projetos sociais, a energia das nossas práticas esportivas e a riqueza das nossas produções culturais.

Este mosaico está pronto para ser contemplado. Ele reflete a totalidade da nossa bagagem acadêmica e humana, traduzida em cores, ritmos, movimentos e fortalecimento dos laços comunitários que movem a Unilab.

Abra as páginas, navegue por essas histórias e encante-se com a pluralidade que nos define.

Boa leitura!

Chefes de Seção:

**Rosana Taynara Braga Reis
Diana Maria Lopes de Lima**

SUMÁRIO

1.	IX Edição do Festival das Culturas da Unilab	05
2.	Projeto Independências e as duas comemorações de Timor Leste	07
3.	Integração, Esporte e Solidariedade: III Copa da Integração da Unilab	10
4.	A Corrida Solidária e o Compromisso Social	13
5.	Orientação personalizada em extensão: a Proex ao lado da comunidade acadêmica em cada projeto, ação e iniciativa	16
6.	Rota das Culturas: Exposição “Bloco do Prazer” e espetáculo “Carroça de Mamulengos”	18
7.	O Coração da extensão em rede: Formação e cidadania no II Seminário de acolhimento dos bolsistas e voluntários de extensão	21
8.	Parcerias Interinstitucionais: o Carnaval do Libertaê e o Bailinho do Tererê	23
9.	De olho no foco: O quadro “Falando de Extensão” estreia com uma explanação sobre avaliação e indicadores da extensão universitária	26
10.	Mapeamento dos Artistas da Unilab	27
11.	Consórcio Nacional do Notório Saber: atividades no Quilombo da Serra do Evaristo junto à Mestra Maria do Socorro Fernandes Castro	32
12.	Editais de Seleção de Bolsista do Design Gráfico	35
13.	Laboratórios Criativos: Redenção Reimaginada	36
14.	XIII Edição da Semana de África na Unilab	39

SUMÁRIO

- | | |
|---|-----------|
| 15. Saber em movimento: Proex promove formação continuada para fortalecer as licenciaturas na Unilab | 43 |
| 16. Luz, Câmera e Extensão: A Unilab convoca seus talentos para brilhar no Prêmio FEX 2026! | 44 |
| 17. Vitrine de transformação: Ações que dão vida à extensão na Unilab | 45 |

1. IX EDIÇÃO DO FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB

Entrevistas: Amanda Araújo
Produção e Redação Final: Rosana Braga Reis



Jandira Machado, estudante selecionada para Monitoria Técnica da IX Edição do Festival das Culturas no Ceará, usando a camisa com a marca do evento / Foto: Arquivo pessoal Jandira Machado.

No ano de 2025, junto aos 15 anos de existência da Unilab, chegamos à nona edição do maior evento de arte e cultura da instituição, o Festival das Culturas. Contemplando o tema “Unilab 15 Anos: Integrando territórios”, o evento ocorreu nos nos campi do Ceará e da Bahia de forma síncrona, entre os dias 25 e 27 de novembro de 2025.

O objetivo do evento está comportado em seu próprio nome e na essência da Unilab: primar pela cultura, reunindo o maior número de artistas, linguagens e nacionalidades em um evento que, apesar de orquestrado pela Coordenação de Arte e Cultura da Proex, tem ampla construção estudantil, seja na programação artística em si seja pela atuação marcante da monitoria técnica na cobertura midiática e na própria produção.

A seleção de bolsistas da nona edição do Festival das Culturas da Unilab foi regida pelo Edital Proex/Unilab nº 04/2025. O documento detalhou as regras para seleção de 95 bolsistas que receberam valores entre R\$350 a R\$700 de acordo com o segmento estabelecido (monitoria técnica ou programação artística, respectivamente), numa divisão que aconteceu de forma equânime entre os campi do Ceará e da Bahia. Dessa forma, os estudantes da Unilab foram incentivados a participar ativamente da construção do evento tanto realizando apresentações artísticas, expondo obras de arte ou ministrando oficinas, quanto no backstage do processo.



Público aguarda início da programação de shows no Anfiteatro do Campus da Liberdade (CE) em noite da nona edição do Festival das Culturas / Foto: Monitora Jandira Machado (Arquivo COAC/Proex)

A edição de 2025 no Ceará contou com a participação de artistas como Aissatu Bá, estudante do sexto semestre do curso de Administração Pública. Quando sobe ao palco para falar seus poemas, o nome dela muda: a poetisa se chama Noiba Nobu. Meses após a sua apresentação no Festival das Culturas, ela ainda recorda emocionada os momentos que viveu, relatando uma forte relação de conexão com o público:

“A participação dos colegas ajuda muito! **Os aplausos e gritos durante a atuação, no momento de declamação, deixa tudo leve e mais fluido...** Sem esquecer do trabalho lindo por parte da Arte Cultura de preocupar-se com cada detalhe no momento de apresentação!”

detalha. Para Noiba Nobu, ou Aissatu Bá, a grande mensagem de sua apresentação para o público está na coragem de poder fazer algo pela primeira vez — entendendo que o Festival é a oportunidade ideal para isso.

Na Bahia, grandes artistas já consagrados pelo público do Campus dos Malês também tomaram o palco. Um dos grandes nomes da cena nos Malês é definitivamente Suzete da Gama Faria, a estudante de Letras - Língua Portuguesa e extensionista do Projeto “Arte em Dimensão” que quando sobe aos palcos é amplamente conhecida como Vedeta. Ela relembra a experiência vivida:

“Além de apresentar músicas autorais, **proveitei o espaço do Festival para realizar uma homenagem à rapper Kenya Imortal**, minha amiga e referência no rap angolano de intervenção social.

Além das boas memórias, Vedeta fala sobre a necessidade de melhoria na estrutura técnica do evento. Dentre suas sugestões, está a realização de formações continuadas para monitores das áreas de produção, som e audiovisual, de modo que estudantes interessados possam atuar de forma mais segura, organizada e profissional.



Artistas do grupo Cabaz Garandi concentram-se antes de iniciar sua apresentação no IX Festival das Culturas, no Campus dos Malês (BA) | Foto: Malaquias Manuel (Arquivo COAC/Proex)

Uma das melhorias esteticamente visíveis na nona edição do Festival das Culturas foi a modernização da marca do evento, com um trabalho realizado junto à atual Superintendência de Comunicação da Unilab (Sudecom, antigamente “Secom”). A atual configuração da marca foi criada em parceria da COAC/Proex com o servidor Júnior de Souza, publicitário da Sudecom, e reflete um pensamento de Festival que prima pela mistura das culturas e circularidade das ideias.

2. PROJETO INDEPENDÊNCIAS E AS DUAS COMEMORAÇÕES DE TIMOR LESTE.

Entrevistas: Amanda Araújo
Produção e Redação Final: Rosana Braga Reis

O Projeto Independências funciona na Coordenação de Arte e Cultura – COAC/Proex desde meados do ano de 2014. Tem a missão de dar suporte técnico à organização das atividades comemorativas dos dias pátrios dos países parceiros que constituem a Unilab, e dos quais os nossos estudantes são oriundos.

Timor Leste se diferencia: além de ser o único país asiático a compor nossa universidade, também possui dois marcos históricos de independência: a independência em relação a Portugal, comemorado no dia 28 de novembro, e a “Restauração da Independência”, que se dá no dia 20 de maio. O Projeto

Independências esteve junto à Associação dos Estudantes Timorenses da Unilab - AETIM (entidade com atuação no Ceará e na Bahia) nessas duas ocasiões. Segundo dados da própria AETIM, enquanto na Unilab Ceará estudam 40 timorenses com matrícula ativa, no Campus dos Malês (BA) são apenas 4 discentes com essa nacionalidade.

A presidente da AETIM no Ceará, Jaina Sirik da Costa, explica a diferença entre as duas datas:

“O dia 28 de novembro de 1975 marca a primeira Proclamação da unilateral de independência da República Democrática de Timor-Leste feita pela FRETILIN e pelo primeiro Presidente, Francisco Xavier do Amaral, depois de 400 anos sendo colonizados pelos portugueses. (...) Uma semana depois, em 07 de dezembro de 1975 da Proclamação, Timor-Leste foi invadido pela Indonésia. O país viveu décadas de ocupação, sofrimento, genocídios, torturas, violência e resistência. **O dia 20 de maio de 2002 representa a Restauração da independência da República Democrática de Timor-Leste, depois de 24 anos de ocupação dos Indonésios.**”

Em relação à independência sobre o domínio português, a Unilab realizou as comemorações oficiais dos 50 anos em 12 de dezembro de 2025, cerca de um mês após a data oficial, que ocorre em novembro. A programação foi pensada pela AETIM-CE em parceria com o suporte técnico da COAC/Proex, envolvendo inclusive estudantes de outras nacionalidades, e carregando o tema geral do evento “Timor Leste 50 anos: História, Luta e Conquista”. A programação durou o dia todo, com participação de membros da gestão superior em várias mesas que levantaram questões como “A vivência dos estudantes timorenses na Unilab: Desafios, adaptação cultural e construção de identidade em um espaço intercultural”. A noite foi encerrada com programação cultural

Estudantes timorenses em frente ao Campus da Liberdade (CE) em novembro de 2025, congregando-se com estudantes de diversas outras nacionalidades e aguardando o hasteamento da bandeira nos 50 anos de libertação política frente aos portugueses. | Foto: Ana Paula da Silva (Arquivo COAC/Proex)



Já quanto às comemorações da Restauração da Independência de Timor, ou seja, os 24 anos de libertação em relação à dominação Indonésia, os eventos foram mobilizados tanto no Ceará quanto na Bahia no dia 20 de maio de 2026. Na Bahia, a AETIM contou também com a parceria da Associação de Estudantes Moçambicanos do Campus dos Malês - ASSEMU e do projeto de comunicação UNITV Unilab, desenvolvendo uma programação que perpassou todo o dia, desembocando com uma noite cultural.

A programação na Bahia ainda contou com mesas debatendo a situação específica das mulheres timorenses, atividade que trouxe convidados externos à Unilab, como foi o caso da professora Camila Tribess, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que dividiu fala com o professor Daniel de Lucca, docente da casa.

Estudantes timorenses do Campus dos Malês junto aos docentes Camila Tribess e Daniel de Lucca após a mesa "Políticas do Futuro: Mulheres e Desenvolvimento em Timor Leste"



Tanto no Ceará quanto na Bahia, as atividades comemorativas timorenses geralmente são encerradas com o Dahir Hamutuk, uma das danças tradicionais mais simbólicas de Timor-Leste, quando, de mãos dadas, em roda, mostra-se o espírito de coletivo, como uma representação da força de caminhar juntos, em união e solidariedade.

No ano de 2026, pela primeira vez nos 15 anos de Unilab, a Coordenação de Arte e Cultura da Proex dispõe de orçamento específico para viabilizar o Projeto Independências via associações de estudantes.

O orçamento vem de uma força-tarefa entre Reitoria, Pró-reitoria de Planejamento (Proplan) e Proex, com valores que serão descentralizados diretamente aos estudantes. Estão sendo disponibilizadas 5 bolsas no valor de 700 reais para cada associação de cada estado, totalizando 3 mil e quinhentos reais por associação. O aporte financeiro permite às Associações uma maior elaboração das programações, sem perder o suporte técnico da COAC/Proex.



Estudantes de diversas nacionalidades, docentes e gestores dançam o Dahur, dança típica Timorense, em maio de 2026, nas comemorações da restauração da independência. | Foto: Arquivo AETIM-CE

3. INTEGRAÇÃO, ESPORTE E SOLIDARIEDADE: III COPA DA INTEGRAÇÃO DA UNILAB

Entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2025, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto (PROEX), promoveu duas importantes ações que uniram esporte, convivência intercultural e compromisso social: a III Copa da Integração da UNILAB e

a I Corrida Solidária da Integração Internacional. As iniciativas mobilizaram estudantes, servidores, colaboradores e membros da comunidade externa, reafirmando o papel do esporte como instrumento de integração, promoção da saúde e fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a sociedade.

A Copa da Integração e a convivência intercultural

A III Copa da Integração da UNILAB reuniu estudantes dos campi do Ceará e da Bahia em uma programação marcada pela diversidade cultural e pela convivência entre diferentes nacionalidades presentes na universidade.



Partida de voleibol feminino no Ginásio José Neves de Castro, em Redenção (CE). Foto: Rosana Braga Reis

Mais do que uma competição esportiva, a Copa constituiu um espaço de encontro entre culturas, trajetórias e experiências. Em quadra e em campo, estudantes de diferentes países compartilharam equipes, estratégias e vivências, transformando o esporte em um espaço de encontro, convivência e intercâmbio cultural.

As atividades envolveram modalidades como futsal masculino e feminino, futebol de campo masculino, basquetebol e voleibol. No basquetebol, as equipes foram organizadas a partir da representação dos continentes americano e africano, reforçando simbolicamente o caráter internacional da universidade. Já o voleibol foi desenvolvido em formato de festival esportivo, promovendo amistosos e momentos de intercâmbio entre equipes da universidade e convidados externos da região do Maciço de Baturité.

Estudantes disputam partida de futsal durante a competição. Foto: Rosana Braga Reis





Partida de basquetebol realizada no Ginásio José Neves de Castro, em Redenção (CE). Foto: Rosana Braga Reis.

Ao longo dos quatro dias de programação, as atividades reuniram estudantes, servidores e colaboradores da universidade, além de contar com a presença de membros da comunidade em diferentes momentos da competição. Para além dos resultados esportivos, a Copa proporcionou oportunidades de convivência e intercâmbio entre participantes de diferentes origens, fortalecendo o diálogo entre povos e culturas.

A participação de estudantes do Campus dos Malês, na Bahia, ampliou o alcance da iniciativa e fortaleceu o caráter multicampi da universidade. O encontro presencial entre discentes dos campi do Ceará e da Bahia favoreceu a convivência intercultural e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e institucionais por meio do esporte.

A iniciativa fortaleceu a convivência entre estudantes provenientes de diferentes regiões do Brasil e dos países parceiros da universidade, utilizando o esporte como ferramenta de aproximação, diálogo intercultural e construção de vínculos. Em um ambiente acadêmico marcado pela pluralidade de identidades, as atividades esportivas favoreceram o respeito às diferenças, o trabalho coletivo e o sentimento de pertencimento à comunidade universitária.



Delegação do Campus dos Malês em deslocamento para participação nas atividades esportivas realizadas no Ceará. Foto: Acervo SEDESP/PROEX.

Voluntariado e protagonismo estudantil

A realização da Copa contou com a participação de estudantes voluntários que atuaram em diferentes frentes de apoio operacional e organizacional, contribuindo diretamente para a execução das atividades esportivas e para o acolhimento das delegações participantes. As atividades desenvolvidas incluíram a preparação dos espaços esportivos, distribuição de materiais, suporte às competições, atendimento nos pontos de hidratação e produção de registros fotográficos e audiovisuais.

A atuação dos estudantes esteve presente desde as etapas preparatórias até a execução das atividades, contribuindo diretamente para a logística e para o funcionamento da programação esportiva. Além de colaborar para a realização do evento, os voluntários vivenciaram experiências relacionadas à organização de eventos esportivos, ao trabalho colaborativo, à responsabilidade coletiva e ao protagonismo estudantil em ações extensionistas.

Durante a cerimônia de encerramento, os voluntários receberam medalhas em reconhecimento à contribuição prestada ao longo da programação. O momento, realizado antes da premiação das modalidades esportivas, simbolizou a valorização do trabalho desenvolvido nos bastidores e a importância do engajamento estudantil para o sucesso da iniciativa. O momento simbolizou a valorização do trabalho desenvolvido nos bastidores e a importância do engajamento estudantil para o sucesso da iniciativa.



Voluntários homenageados em reconhecimento à contribuição prestada na organização das atividades esportivas e solidárias. Foto: Acervo SEDESP/PROEX.

A realização da Copa também contou com a colaboração de diferentes setores da universidade e instituições parceiras, evidenciando a importância da articulação institucional para a construção de ações esportivas de maior alcance e impacto social.

4. A CORRIDA SOLIDÁRIA E O COMPROMISSO SOCIAL

Como desdobramento da programação esportiva, a PROEX promoveu, em 20 de dezembro de 2025, no Campus das Auroras, a I Corrida Solidária da Integração Internacional. A iniciativa reuniu aproximadamente 500 participantes, entre

estudantes, docentes, técnicos-administrativos, colaboradores terceirizados e membros da comunidade externa, demonstrando a capacidade de mobilização da comunidade universitária em torno do esporte e da solidariedade.



Participantes reunidos para a largada da I Corrida Solidária da Integração Internacional, no Campus das Auroras, 20 de dezembro de 2025. Foto: Acervo SEDESP/PROEX.

A atividade uniu promoção da saúde, prática esportiva e compromisso social, incentivando a doação de alimentos não perecíveis e brinquedos como forma de participação no evento. A mobilização reuniu diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade local em torno de uma causa comum, fortalecendo valores como empatia, cooperação e responsabilidade coletiva.

Além da corrida, a programação contou com caminhada integrativa e momentos de convivência entre participantes de diferentes gerações e trajetórias, reforçando o caráter inclusivo da iniciativa. A ação demonstrou como o esporte pode constituir-se em espaço de encontro, participação social e fortalecimento dos laços comunitários.



Participantes durante momento de integração ao longo do percurso da corrida. Foto: Acervo SEDESP/PROEX. Foto: ViaTV Unilab



Voluntários e integrantes da PROEX que contribuíram para a realização das atividades esportivas e solidárias da programação. Foto: Acervo SEDESP/PROEX.



Colaborador da ViaTV UNILAB entrevista participantes após a conclusão da I Corrida Solidária da Integração Internacional. Foto: ViaTV Unilab

A Corrida Solidária contou ainda com o apoio de órgãos públicos e secretarias municipais parceiras, evidenciando a capacidade de articulação da universidade com diferentes instituições na promoção de ações voltadas ao bem-estar social e à qualidade de vida.

A extensão que cuida

A dimensão solidária da iniciativa produziu resultados expressivos. A mobilização dos participantes resultou na arrecadação de aproximadamente 800 quilogramas de alimentos não perecíveis, posteriormente destinados à montagem de 85 cestas básicas.



Alimentos arrecadados durante a I Corrida Solidária da Unilab em 20 de dezembro de 2025. Foto: Diana Lopes

Mais do que uma atividade esportiva, a iniciativa demonstrou o potencial da extensão universitária para mobilizar pessoas em torno de objetivos comuns e gerar impactos concretos na comunidade. Ao associar esporte, participação social e cuidado com o próximo, a ação contribuiu para fortalecer os vínculos entre os diferentes segmentos que compõem o cotidiano da UNILAB.

A realização da III Copa da Integração da UNILAB e da I Corrida Solidária da

Integração Internacional demonstrou o potencial do esporte como instrumento de extensão universitária. Ao promover integração intercultural, participação comunitária e ações concretas de solidariedade, as iniciativas contribuíram para fortalecer os vínculos entre universidade e sociedade, reafirmando o compromisso institucional da UNILAB com uma extensão pública, inclusiva e socialmente transformadora.

5. ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA EM EXTENSÃO: A PROEX AO LADO DA COMUNIDADE ACADÊMICA EM CADA PROJETO, AÇÃO E INICIATIVA

Por trás de cada projeto aprovado, evento realizado, curso ofertado ou ação extensionista desenvolvida na Unilab, existe um processo de diálogo, orientação e construção coletiva. É justamente nesse espaço que a Pró-Reitoria de Extensão,

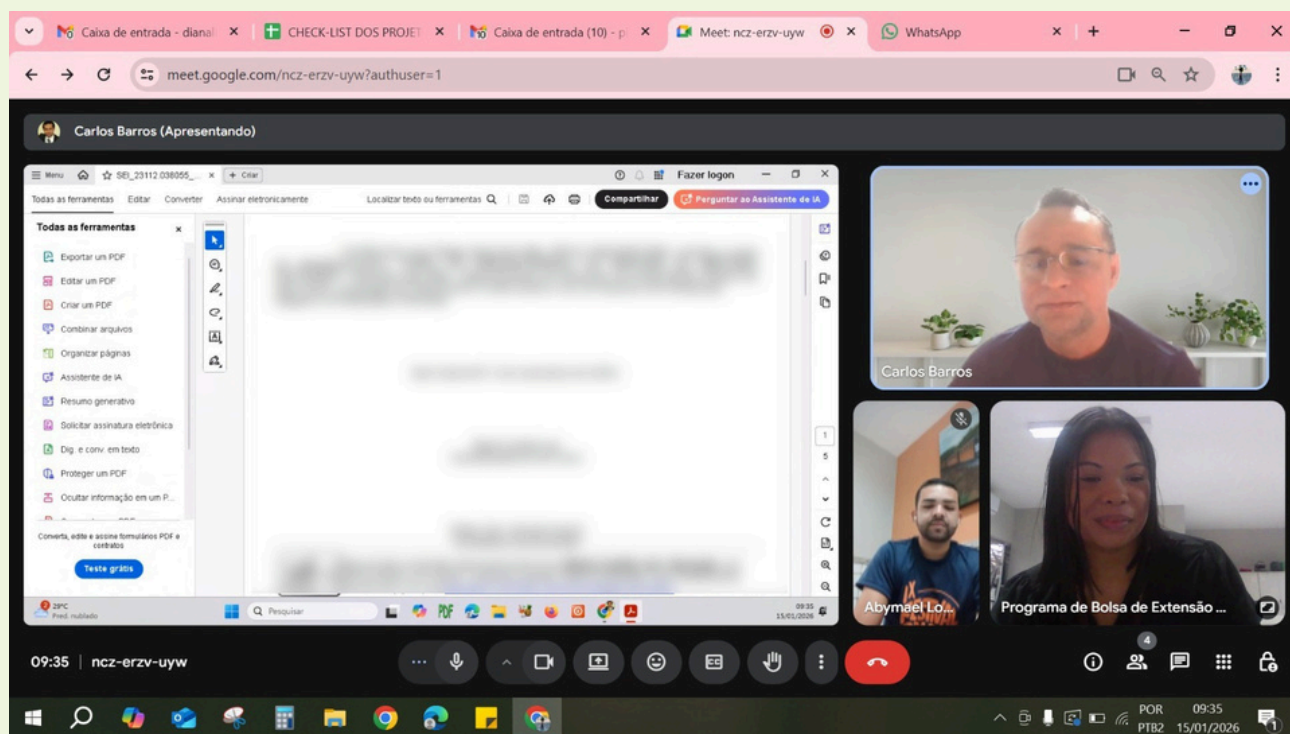
Arte, Cultura e Desporto (Proex) tem fortalecido uma de suas iniciativas mais próximas da comunidade acadêmica: as orientações individualizadas sobre extensão universitária.

Orientação docente realizada pela Assistente de Apoio à Gestão, Diana Lopes, no Campus das Auroras, em 14 de janeiro de 2026. Foto: Diana Lopes



Voltado a docentes, discentes e técnicos administrativos, o serviço vai muito além de uma reunião agendada. Trata-se de um momento dedicado à escuta, ao esclarecimento de dúvidas e ao acompanhamento de demandas específicas relacionadas às ações de extensão. Os atendimentos podem ocorrer de forma

presencial, na sede da Proex, por meio de reuniões virtuais ou até mesmo em outros espaços da universidade, sempre buscando atender às necessidades de quem procura uma orientação mais direcionada. Cada encontro é uma oportunidade para transformar dúvidas em possibilidades e ideias em ações concretas.



Orientação docente realizada pelos colaboradores da Proex, Diana Lopes (Assistente de Apoio à Gestão) e Abymael Lopes (Auxiliar Administrativo), no Campus da Liberdade, em 15 de janeiro de 2026.

Integrada ao atendimento em tempo real realizado pelo WhatsApp oficial da pró-reitoria, a iniciativa reforça o compromisso da Proex com uma atuação acessível, acolhedora e presente no cotidiano universitário. Mais do que oferecer informações, a equipe trabalha para aproximar a extensão das pessoas, construindo caminhos junto à comunidade acadêmica e fortalecendo uma cultura extensionista baseada na colaboração,

no diálogo e no compromisso com a transformação social. Afinal, quando a universidade encontra espaço para ouvir, orientar e caminhar ao lado de sua comunidade, a extensão deixa de ser apenas uma atividade institucional e se torna uma experiência compartilhada de aprendizagem e impacto.

6. ROTA DAS CULTURAS: EXPOSIÇÃO “BLOCO DO PRAZER” E ESPETÁCULO “CARROÇA DE MAMULENGOS”

Fotos: Amanda Araújo
Entrevistas e Redação Final: Rosana Braga Reis

O Rota das Culturas é um dos mais longevos projetos da Coordenação de Arte e Cultura da Proex, atuando desde 2015 no Ceará. O objetivo é simples, mas grandioso: levar e trazer pessoas da comunidade acadêmica da Unilab para fruir de experiências culturais que, embora simples, possam ser de difícil acesso para a maioria,

seja por distâncias territoriais, seja por valores de ingresso ou demais questões financeiras. Portanto, desde 2015, o Rotas disponibiliza transporte e ingresso para exposições de arte, museus, shows musicais, festivais, espetáculos teatrais, palestras com figuras acadêmicas e artísticas de renome, dentre outros.



Ônibus da Unilab levando estudantes, servidores e colaboradores para visitar a exposição “Bloco do Prazer”, no Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar, em Fortaleza | Foto: Amanda Araújo (Acervo COAC/Proex)

Nos primeiros meses de 2026 não foi diferente. O Rota das Culturas proporcionou a visita de comitivas de estudantes da Unilab em dois diferentes eventos: uma visita guiada e interativa na exposição “Bloco do Prazer”, que permaneceu por meses em cartaz no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC, em Fortaleza) e também ao espetáculo “Histórias de Teatro e Circo - Três Gerações de Arte Brincante” da Cia Carroça de Mamulengos, que teve breve temporada de apresentações no Theatro José de Alencar, também na cidade de Fortaleza.

A visita à exposição “Bloco do Prazer” aconteceu no dia 25 de janeiro, e foi a primeira experiência de muitos ali em um museu cearense. Foi o caso do estudante moçambicano Raul Alves Costa, que cursa Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa na Unilab. Raul não havia conhecido nenhum museu cearense desde que havia chegado ao Brasil. Ao final da atividade com o Rota das Culturas, ele relatou:

“Pra ser sincero, essa exposição superou as minhas expectativas! Eu pude conhecer um pouco mais daquilo que é a cultura brasileira, e sem esquecer que a cultura brasileira hoje em dia tá muito relacionada com aquilo que é a cultura africana”

Estudantes da Unilab examinam obras da exposição “Bloco do Prazer”, no interior do Museu de Arte Contemporânea.
| Foto: Amanda Araújo (Acervo COAC/Proex)



O “Bloco do Prazer” que dá nome à exposição vem da música homônima composta pelo cearense Fausto Nilo e imortalizada na voz de Gal Costa. A exposição traz artefatos, fantasias, fotografias, esculturas e materiais em linguagens variadas abordando o tema das festas populares através do Brasil, e a mistura entre sagrado e profano que a elas é inerente.

Quem guiou o grupo na Unilab, composto por quase 30 pessoas, para interagir com esse universo, foi a educadora museal Joice Lima, que antes de trabalhar no CDMAC foi estudante da Unilab. Joice é egressa do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e também da Licenciatura em História. Durante a visita guiada, ela relatou já ter feito grandes parcerias com a Proex em sua época de estudante, e declarou:

“Rota das Culturas é um projeto muito importante né, eu usei dele, fiz bom uso dele quando fui estudante, vim principalmente pra Bienal (do Livro), vim pra Estação das Artes, vim pra outros equipamentos culturais que a gente não vai ter acesso no Maciço de Baturité”,

gerando uma sensação de familiaridade no grupo.

A visita foi dividida em dois momentos principais: a primeira parte mais expositiva,

em que o grande grupo se dividiu em três para ser conduzidos às obras da exposição pelos diferentes educadores museais e por um segundo momento prático-pedagógico, em que o grande grupo se redividiu em 6 pequenos grupos para produzir uma espécie de obra de arte coletiva, como cartazes ou máscaras, a fim de traduzir os símbolos das tradições e manifestações populares dos seus próprios países, dialogando assim com o tema central da exposição.

A segunda viagem pelo Rota das Culturas aconteceu no dia 7 de março e levou um grupo para assistir ao espetáculo “Histórias de Teatro e Circo”, da Cia Carroça de Mamulengos. O espetáculo, que tinha valor de ingresso entre 30 e 60 reais para o público geral, ofereceu, através do Rota das Culturas, 30 entradas completamente gratuitas para os estudantes da Unilab, além, é claro, de disponibilizar o ônibus do trecho Redenção-Fortaleza-Redenção. A ação se deu como parceria entre os produtores culturais das instituições, interessados em viabilizar o acesso à obra apresentada.

Grupo participante do Rota das Culturas de março posa em frente ao Theatro José de Alencar, em Fortaleza, após assistir ao espetáculo “Histórias de Teatro e Circo” | Foto: Rosana Braga Reis (Acervo COAC/Proex)



O espetáculo contou a história das três gerações familiares que compõem a trupe “Carroça de Mamulengos”, um grupo radicado no Cariri cearense é conhecido por todo o território nacional, formados por mãe, pai, filhos, filhas, netos e netas, todos expressando sua arte de maneira ímpar no palco do Theatro José de Alencar, que os recebeu com casa cheia.

A estudante Clemilda Alfredo, da graduação em Enfermagem, participou desse momento, e relatou que o que mais a surpreendeu é o fato de o espetáculo ser composto por uma família:

“Uma família de verdade! **E é sobre a cultura aqui do Nordeste!** Foi uma experiência incrível e eu super amei!”

O Projeto Rotas das Culturas continua atuando durante todo o ano e a participação nele demanda inscrição via formulário. As informações sempre são divulgadas pelos canais oficiais da Proex e da Unilab.

7. O CORAÇÃO DA EXTENSÃO EM REDE: FORMAÇÃO E CIDADANIA NO II SEMINÁRIO DE ACOLHIMENTO DOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO

A extensão universitária não se faz no isolamento dos gabinetes ou na frieza das telas; ela ganha vida no encontro, no diálogo e no desejo compartilhado de transformar a realidade. Uma ação que conectou mentes e corações dos campi do Ceará e da Bahia, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto (Proex) da Unilab realizou o **II Seminário de Acolhimento de Bolsistas e Voluntários de Extensão**, em fevereiro deste ano.

Mais do que um alinhamento técnico, o evento integralmente online e agora imortalizado no canal da Proex no YouTube foi um verdadeiro rito de passagem para os estudantes que assumem a missão de ser a ponte viva entre a universidade e as comunidades. O seminário acolheu, orientou e, acima de tudo, acendeu a chama do fazer extensionista em cada jovem que inicia essa jornada de formação acadêmica e cidadã.

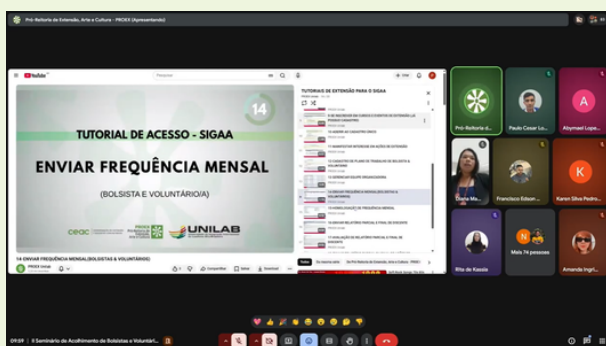
Fortalecendo o conhecimento

A abertura dos caminhos foi conduzida pela Administradora, Marilene Alves, que apresentou a estrutura da Proex. Longe de ser apenas uma explanação institucional, o momento funcionou como um mapa de acolhimento, mostrando aos estudantes que eles não caminham sozinhos e que a Pró-Reitoria é uma casa de portas abertas, seja no ambiente físico ou digital.



O Gerente da Divisão de Formação e Curricularização, Paulo César Lopes Cunha, ministra o minicurso “Vivências em Extensão na Unilab”. Realizado em 12 de fevereiro de 2026.

Logo em seguida, o minicurso “**Vivências em Extensão na Unilab: conhecer, aplicar e compartilhar**”, ministrado pelo servidor Paulo César, tocou na essência do que significa “estender” a universidade. Discutiu-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mas sob a ótica da sensibilidade: a extensão como uma via de mão dupla, onde a academia ensina, mas também aprende, respeitando os saberes tradicionais e promovendo a transformação social e a interação dialógica.

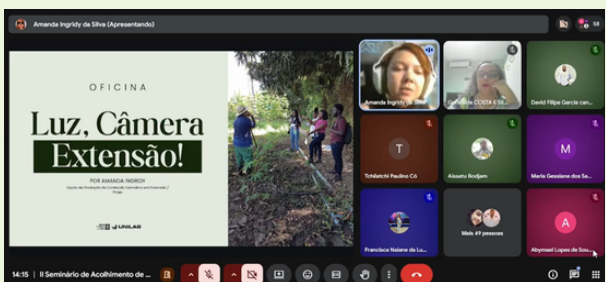


A Assistente de Apoio à Gestão, Diana Lopes, ministra formação acadêmica sobre ambientação no sistema Sigaa. Realizado em 12 de fevereiro de 2026.

Da teoria à prática sistêmica

Se a extensão é feita de sentimentos, ela também exige responsabilidade e compromisso. À tarde, a colaboradora Diana Lopes conduziu a formação prática no módulo de Extensão do SIGAA. Compreender os fluxos de frequências, relatórios e certificações é, afinal, zelar pela memória e pela validação do esforço de cada discente. O painel traduziu a burocracia em cuidado, garantindo que nenhum passo dessa caminhada se perca no tempo.

E porque a extensão precisa ser vista, ouvida e celebrada, o encerramento do dia ficou por conta do minicurso “**Luz, Câmera, Extensão! Comunicação de Projetos de Extensão no Instagram**”, com Amanda Ingridy. Em tempos de redes virtuais, o Instagram foi apresentado não como mera vaidade, mas como uma poderosa ferramenta de democratização do conhecimento e de salvaguarda da voz das comunidades atendidas. Comunicar a extensão é estender o seu alcance, dando protagonismo a quem mais importa: o povo.



A chefe da Seção de Produção de Conteúdo Formativo em Extensão, Amanda Ingridy, ministra minicurso de formação em mídias digitais durante o Seminário de Acolhimento. Realizado em 12 de fevereiro de 2026.

Um legado vivo a um clique de distância

O seminário passou, mas os seus frutos continuam a ecoar. Todos os momentos formativos estão disponíveis no YouTube da Proex para serem revisitados ao longo de todo o ciclo de 2026.

Ser extensionista na Unilab é compreender que o conhecimento só faz sentido quando transborda os muros da

universidade e gera vida. Que este novo ciclo seja repleto de escuta ativa, trocas culturais ricas entre o Brasil e os países parceiros, e muito impacto social. A caminhada começou, e o futuro da extensão se escreve agora, pelas mãos de cada bolsista e voluntário.

Quer conhecer mais sobre nossas produções? [Acesse e siga o canal oficial da Proex no Youtube.](#)

8. PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS: O CARNAVAL DO LIBERTAÊ E O BAILINHO DO TERERÊ

*Entrevistas, Fotografias e Redação Final:
Rosana Braga Reis*

Fevereiro tem carnaval, e na Unilab não poderia ser diferente. A Proex, através da parceria entre a sua Coordenação de Arte e Cultura com a Associação CajuArtes e o Instituto VidaVoar, organizou no dia 13 de fevereiro de 2026, na cidade de Redenção-CE, o “Libertaê”, um grande evento aberto a toda a comunidade para celebrar o carnaval, a ancestralidade, a cultura popular e a produção artística local, promovendo uma programação voltadas às mais diversas faixas etárias com realização no Campus da Liberdade e nas praças públicas e ruas do município.

Segundo João Victor Castro, produtor cultural do município de Redenção, parceiro da Associação CajuArtes e Presidente do Instituto Vida Voar, o projeto “Libertaê” foi contemplado no

Edital do Ciclo Carnavalesco 2026 da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Segundo ele, esse evento vem falar sobre resistência e ancestralidade,

“demarcando lugar na luta antirracista e pela igualdade entre os povos indígenas e afrodiaspóricos e, portanto, nenhuma instituição mais adequada para realizar essa parceria com o Libertaê do que a Unilab”.



Crianças atendidas por escolas públicas e pelo CRAS de Redenção brincam o Bailinho do Tererê no Campus da Liberdade, com direito a música, confete, pula-pula, pipoca, algodão doce e muita diversão | Foto: Rosana Braga Reis (Acervo COAC/Proex)

A programação foi elaborada conjuntamente pelos parceiros institucionais e incluiu atividades voltadas tanto para o público adulto quanto infantil. As atividades contaram com roda de conversa sobre o Maracatu Az de Ouro na presença do Mestre Marco Gomes, com mostra audiovisual do curta metragem Redenção 2083 (direção: Jovem Ésù), com desfile com o Bloco Negritude pelas ruas de Redenção, além de apresentação do Grupo Vozes D'África (inteiramente composto por estudantes da Unilab), da Capoeira Camuá e show musical com AltoSom e Danilo Castro e Banda.

O destaque da programação para a criança foi o já tradicional Bailinho do Tererê, realizado dentro e fora do Auditório da Liberdade. O Bailinho é um evento que iniciou anos atrás por iniciativa do atual coordenador de Arte e Cultura da Proex, Nixon Araújo, e que aos poucos foi sendo incorporado pela própria universidade e outros parceiros, agora possuindo o aporte do Libertaê. O Bailinho teve oficina de confecção de máscaras, pula-pula, algodão doce, muita música, além de confete e

serpentina para os pequenos gastarem toda a energia carnavalesca.

Segundo Nixon Araújo, o Bailinho do Tererê vem desde 2010 acontecendo todo ano e envolvendo crianças das Escolas Públicas. Quando passou a ser incorporado pela Unilab, começou a trazer as crianças para festejar dentro dos espaços universitários. Para o coordenador de Arte e cultura da Proex,

“essa é também uma forma de gerar memórias afetivas nos pequenos moradores do município e fazê-los sentirem-se, desde a infância, partícipes da vida acadêmica, como uma verdadeira ação de extensão: **‘eu pulei carnaval dentro dessa universidade quando eu era criança e hoje estudo aqui’**”.

Para a ação do Bailinho do Tererê dentro do Libertaê, a Proex e o evento traçaram ainda mais parcerias com outras instituições públicas, trazendo para o interior da universidade as crianças e mães que são usuárias do Centro de Referência em Assistência Social, o CRAS, e também da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Augusta Russo dos Santos.

A recepção das crianças foi feita já na parte da manhã pela estudante da Unilab e educadora Marta Maria Lima. “Martinha”, como é amplamente conhecida, envolveu as crianças na atividade de confecção das máscaras carnavalescas como preparativo para o Bailinho. Nas palavras dela:

“A oficina foi maravilhosa, veio mais gente do que a gente esperava, lotou isso aqui! A gente teve as crianças do Maria Augusta junto com as crianças que são acompanhadas pelo CRAS e aí **a gente teve uma interação entre idades, os maiores ajudando os pequeninos!**”.

Após a oficina de máscaras, as crianças puderam curtir uma extensa programação musical do Bailinho, enquanto comiam algodão doce e brincavam no pula-pula, tudo com a supervisão da equipe da Coordenação de Arte e Cultura e também dos seus adultos responsáveis, que compartilharam desse momento.

Dona Vânia Maria dos Santos é aposentada, dona de casa e usuária do CRAS, e ela relata acompanhar o Bailinho do Tererê há muitos anos. Na edição de 2026,



O Bailinho do Tererê foi antecedido por uma oficina de produção de máscaras carnavalescas, facilitada pela discente da Unilab Marta Maria. | Foto: Rosana Braga Reis (Acervo COAC/Proex)

ela compareceu ao Campus da Liberdade com seus cinco netos. Como frequentadora antiga do evento, ela relata que

“o que as crianças precisam é de uma brincadeira como essa, **pra que eles saiam desse negócio de só ficar na frente das telas**”.



O pula-pula é uma das atrações mais disputadas pelas crianças durante o bailinho.
| Foto: Rosana Braga Reis (Acervo COAC/Proex)

9. DE OLHO NO FOCO: O QUADRO "FALANDO DE EXTENSÃO" ESTREIA COM UMA EXPLANAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO E INDICADORES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Sabe aquela sensação de uma boa conversa de calçada ou de um café compartilhado? É exatamente esse clima acolhedor que a Proex traz com o seu mais novo quadro formativo no YouTube: o **"Falando de Extensão"**. Desenvolvida pela Divisão de Formação e Curricularização

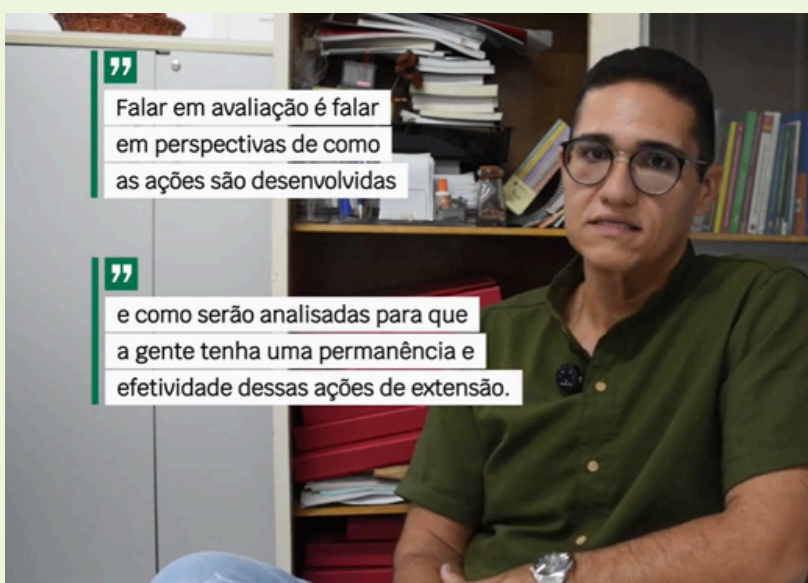
(DFC) e a Seção de Produção de Conteúdo Formativo em Extensão (SEPRO), a série nasceu como um espaço permanente de formação continuada para aproximar as pessoas, esclarecer dúvidas e celebrar o papel transformador da extensão na educação superior.

Dando o pontapé inicial ao projeto, a primeira fase da série traz uma explanação profunda e necessária sobre a “Avaliação da Extensão Universitária como Diagnóstico”. O bate-papo de estreia conta com a presença generosa do professor Jones Baroni, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que traz sua bagagem desde 2013 para lembrar que avaliar vai muito além de relatórios frios ou dados quantitativos. Para ele, a avaliação deve funcionar como um termômetro humano, um diagnóstico crítico e reflexivo para compreender como as ações estão de fato tocando, ouvindo e modificando a realidade dos territórios.

Com leveza e sensibilidade, o programa discute a importância de colocar a escuta da comunidade no coração desse diagnóstico, respeitando as singularidades e o tempo de cada projeto, sem fórmulas prontas. O “Falando de Extensão” chega para ser um momento de pausa e inspiração na rotina acadêmica de discentes, docentes e técnicos da Unilab. [O primeiro episódio já está disponível no canal oficial da Proex no YouTube.](#)

Prepare sua caneca, aconchegue-se e venha fazer parte dessa conversa que transforma.

"Avaliar é ir para além do número. É entender como essas ações estão impactando e transformando a sociedade", pontua o docente.



Entrevista realizada com o Prof. Dr. Jones Baroni da Universidade Estadual do Ceará, 24 de fevereiro de 2026. Foto: Amanda Ingridy

10. MAPEAMENTO DOS ARTISTAS DA UNILAB

Redação Final: Rosana Braga Reis

A partir de março de 2026, por meio de um Formulário Google, a Coordenação de Arte e Cultura da Proex iniciou um processo de chamada pública para mapeamento dos artistas da Unilab, estando o convite aberto a discentes, técnicas(os) administrativas(os), docentes e colaboradores terceirizados dos campi tanto do Ceará quanto da Bahia, que trabalhem nas mais diversas linguagens artísticas. Essa iniciativa foi oriunda de uma série de conversas realizadas desde o

segundo semestre de 2025 entre a gestão e os artistas, e a demanda de que houvesse um processo de catalogação das linguagens e profissionais da arte e cultura da Universidade veio dos próprios estudantes. Inicialmente pensada para encerrar em 31 de março, a chamada precisou ser prorrogada por mais um mês, a fim de garantir melhor adesão do público-alvo, sendo encerrada apenas no dia 30 de abril de 2026.



Material de divulgação do Mapeamento dos Artistas, lançado nas redes sociais da Proex e da Unilab | Foto: Divulgação (Acervo Coac/Proex)

O mapeamento, a priori, tem por objetivos principais:

1.

Construir um banco de dados institucional de artistas individuais, coletivos e grupos vinculados à Unilab;

2.

Identificar as múltiplas linguagens artísticas presentes na universidade;

3.

Fortalecer os canais de comunicação e aproximação entre a Coordenação de Arte e Cultura e a comunidade artística interna;

4.

Subsidiar o planejamento de ações culturais, eventos, formações, projetos de extensão e editais;

5.

Contribuir para a promoção da interculturalidade, da diversidade cultural e da integração entre Brasil e países da Lusofonia Afro-Brasileira, conforme a missão institucional da Unilab.

O formulário possui perguntas que vão desde formalidades meramente cadastrais (como e-mail, contato de WhatsApp, se o artista em questão está vinculado à Unilab no Ceará ou à Bahia) até perguntas que pedem que o artista conte um pouco sobre a própria trajetória, técnicas ou linguagens aplicadas, comunidades ou coletividades aos quais se associe.

No final do tempo estipulado para respostas, o formulário recebeu, ao todo, 78 preenchimentos, número que a Coordenação de Arte e Cultura da Proex ainda acredita se tratar de uma subnotificação, o que pode ensejar a reabertura do formulário num futuro próximo e/ou adequação do mapeamento a um formato de fluxo contínuo, aberto durante o semestre letivo.

RESULTADOS DO MAPEAMENTO DOS ARTISTAS

encerrado em 30 de abril de 2026

78

RESPOSTAS ENVIADAS

Das 78 respostas enviadas:

66 foram de artistas individuais e apenas 12 de grupos/coletivos; 54 são artistas do Ceará e 24 da Bahia;

INDIVIDUAL OU COLETIVO

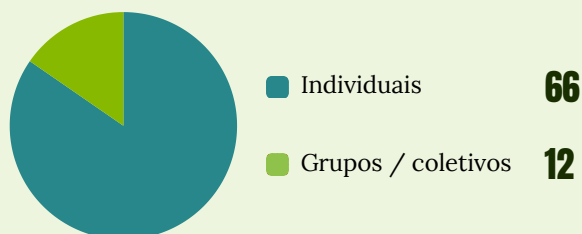


Fig. 1 - Artistas individuais e grupos / coletivos.

POR ESTADO

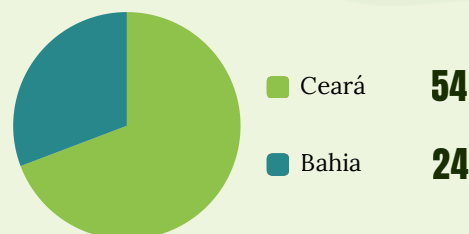


Fig. 2 - Distribuição por estado.

RESPOSTAS POR NACIONALIDADE

Quando o tema é nacionalidade, as respostas se dividiram da seguinte forma: 54 artistas/grupos brasileiros, seguido por 13 angolanos, 9 moçambicanos e 3 guineenses.

Nenhum artista de nacionalidade caboverdiana, são-tomenses ou timorese respondeu o formulário. Um artista se declarou de nacionalidade italiana.

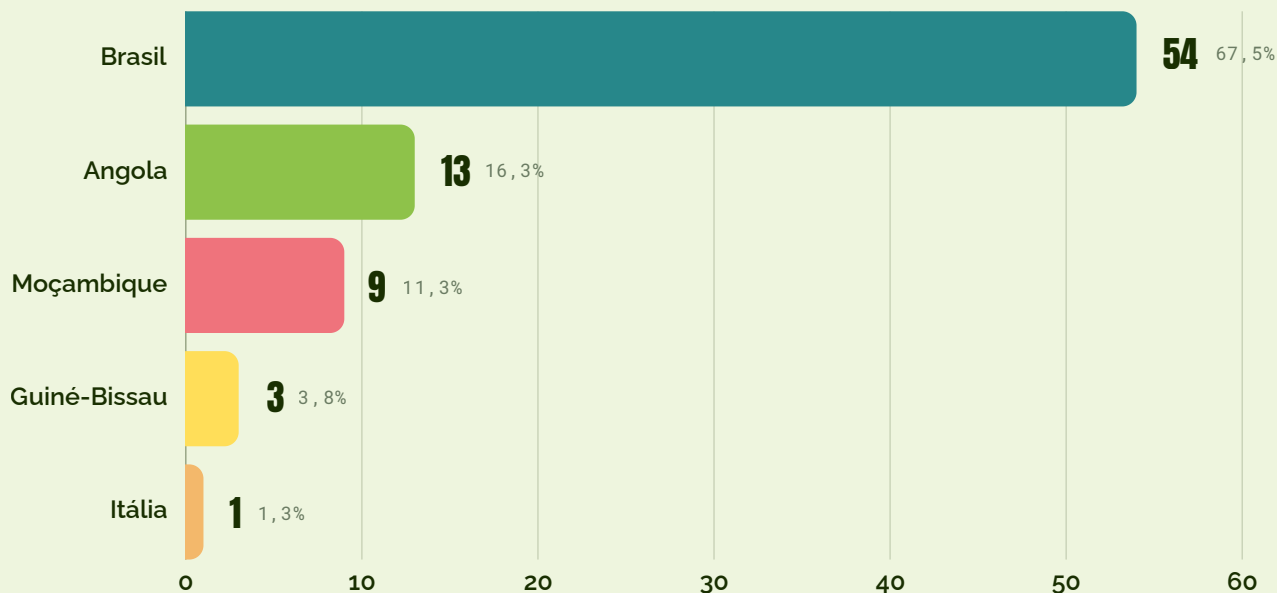


Fig. 3 - Sem respostas de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

67 foram discentes, 8 docentes, apenas 2 servidores TAE's. Nenhum artista se identificou como colaborador terceirizado.

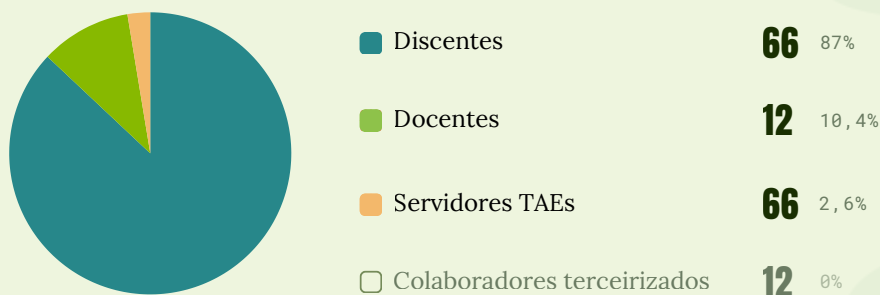


Fig. 4 – Vínculo dos respondentes com a Unilab.

AS TRÊS MAIS PRATICADAS · RESPOSTA MÚLTIPLA

A linguagem artística mais praticada foi a música (39 respostas), seguida por literatura/poesia/oralidades (29 respostas) e logo após por artes visuais (26 respostas).

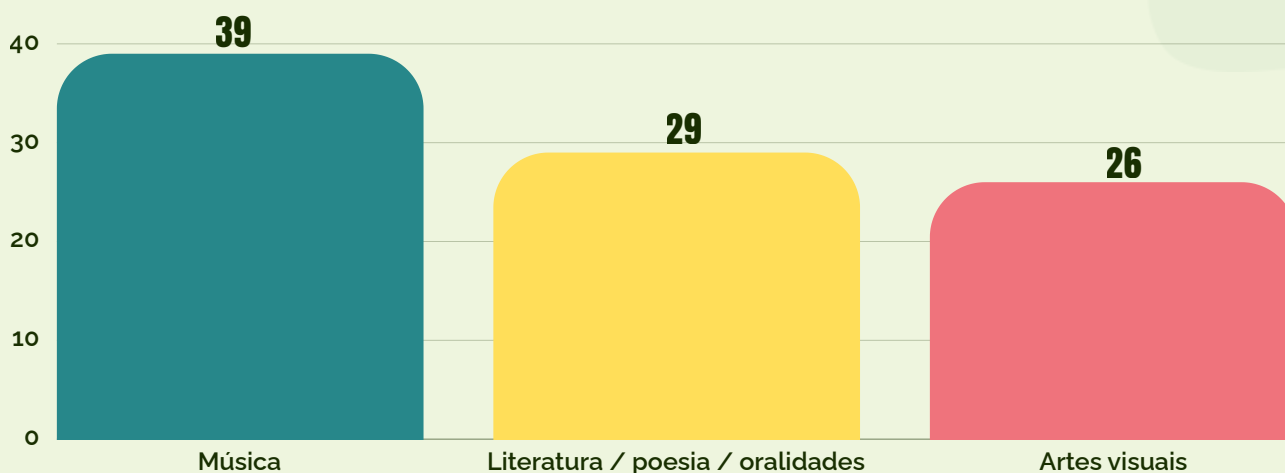


Fig. 5 – Cada artista pôde indicar mais de uma linguagem, por isso a soma ultrapassa 78.

O CAMPO SE EXPANDE

Ainda sobre o tema “linguagens artísticas”, houve um amplo campo de respostas, com artistas que se identificaram com as linguagens:



Fig. 6 – Linguagens citadas para além das três principais.

O Mapeamento revelou a presença de grupos com número de membros bastante expressivos, como é, por exemplo, o caso do NAF (Núcleo Artístico de Favelas, da Bahia) com 15 membros, o Kabaz de Terra (Ceará) com mais 50 membros.

+50

MEMBROS

Kabaz de Terra
Ceará

15

MEMBROS

**NAF – Núcleo Artístico
de Favelas**
Bahia

TESOURO VIVO NO MAPEAMENTO

O mapeamento identificou inclusive a presença de uma discente do Ceará que é Mestre da Cultura: Mestre Dylla Costa, que cursa Antropologia no Campus do Ceará e é

reconhecida Mestre da Cultura e Tesouro Vivo do Estado do Ceará, guardiã do tradicional Pastoril Nossa Senhora de Fátima.



MESTRA DYLLA COSTA

Reconhecida **Mestra da Cultura e Tesouro Vivo do Estado do Ceará**, guardiã do tradicional Pastoril Nossa Senhora de Fátima e discente de Antropologia no Campus do Ceará

A Mestre da Cultura e Tesouro Vivo do Estado do Ceará Dylla Costa é estudante de Antropologia pela Unilab e foi uma das artistas identificadas através do formulário de Mapeamento dos Artistas | Foto: Mapa Cultural Mestre Dylla Costa.

11. CONSÓRCIO NACIONAL DO NOTÓRIO SABER: ATIVIDADES NO QUILOMBO DA SERRA DO EVARISTO JUNTO À MESTRA MARIA DO SOCORRO FERNANDES CASTRO

Entrevista e Redação Final: Rosana Braga Reis

O Consórcio Nacional do Notório Saber é um projeto que objetiva avançar na construção de um panorama nacional sobre o reconhecimento dos saberes tradicionais no ensino superior, fortalecendo a inclusão epistêmica e ampliando o debate sobre o lugar dos mestres e mestras das culturas tradicionais na produção de conhecimento no Brasil. Com 10 pesquisas em andamento, a iniciativa reúne universidades (dentre elas, a Unilab) e Institutos Federais para analisar como essas experiências vêm sendo desenvolvidas e incorporadas nas instituições públicas. O Consórcio é coordenado pelo Instituto Federal do Ceará e tem recebido financiamento do Ministério

da Cultura (Minc), com participação de várias universidades brasileiras em várias partes do país. A parte que cabe à Unilab está sendo administrada pela Coordenação de Arte e Cultura da Proex, e sendo encabeçada por Itarmir Vieira, que além de servidor técnico-administrativo em educação (TAE) é também egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Unilab no ano de 2023, com TCC intitulado: **“Saberes Tradicionais e Inclusão Epistêmica: O Notório Saber como instrumento antirracista, contrahegemônico e decolonial nas universidades Brasileiras”**



Vivência com grupo participante do projeto no Ponto de Cultura da Comunidade Quilombola da Serra do Evaristo, em abril | Foto: Itamir Vieira (Arquivo COAC Proex)

Desde então, os encontros têm acontecido da seguinte maneira: a Coordenação de Arte e Cultura da Proex libera um formulário de inscrição para os interessados de toda a Unilab, e as vagas são limitadas de acordo com o veículo disponibilizado pela Divisão de Transportes para a ida até o quilombo. Em cada encontro, um tema específico da alçada de conhecimento da Mestra Socorro é tratado: o primeiro encontro, por exemplo, foi sobre liderança quilombola e aconteceu em 15 de abril de 2026. Na ocasião, estudantes de diversos cursos da Unilab compareceram e escutaram as histórias contadas pela Mestra, trajetórias de conquistas coletivas e comunitárias, que garantiram a construção de uma escola de educação infantil dentro do Quilombo, a melhoria da infraestrutura das casas e o próprio reconhecimento público da Mestra, que não somente detém o Notório Saber pela Unilab mas que também é Tesouro Vivo pela Secretaria Estadual de Cultura do Ceará - SecultCE e Mestra das Culturas Populares pela Câmara Municipal de Baturité.

"Pra mim é um prazer imenso todo o reconhecimento que tenho hoje pela Unilab, que é uma parceria muito forte que a gente tem aqui. Pode me chamar que venho sempre!"

relatou a Mestra logo no primeiro encontro com os estudantes.

Mestra Maria do Socorro ensina sobre a medicina natural em visita à horta comunitária do Quilombo da Serra do Evaristo | Foto: Sandro José (Arquivo COAC/Proex)



Para Itamir Vieira, essa é:

"uma experiência que inaugura o que a gente poderia chamar de **um novo capítulo da política institucional de Notório Saber nas Universidades Brasileiras.** (...) Os mestres e mestras estão sendo remunerados em sua participação por meio de bolsas. A participação da Unilab no consórcio se dá (...) num projeto tem duração de 4 meses e vem sendo desenvolvido a partir das áreas de atuação da mestra Socorro: liderança quilombola, conhecimento em plantas medicinais e guiança da dança de São Gonçalo".

Os encontros seguem ocorrendo dentro e fora do Ponto de Cultura do Quilombo, abordando outros espaços de uso comunitário, como por exemplo, a Farmácia Viva, onde são vendidos os medicamentos naturais produzidos pela Mestra com auxílio de outras mulheres do quilombo, a horta comunitária e o Museu.

Todos os encontros estão sendo gravados para produção de um posterior documentário em audiovisual, com direção da também servidora TAE da COAC/PROEX Rosana Braga Reis e assistência de fotografia de Lenis Marques, jovem quilombola da Serra do Evaristo e egresso do curso de Agronomia da Unilab. Para Lenis:

"A Mestra é uma referência tanto pra mim quanto pra comunidade (...) A importância disso tudo também é também gerar um registro, um arquivo, que poderá ser repassado para as próximas gerações",



Grupo visita a Farmácia Viva do Quilombo da Serra do Evaristo tendo a Mestra Maria do Socorro como guia | Foto: Rosana Braga Reis (Arquivo COAC/Proex)

A própria proposta do Consórcio orienta que as experiências sejam sintetizadas em um formato final que tem sido chamado de "produto didático pedagógico". A proposta é, portanto, que esse documentário final circule em salas de aula e ações formativas ou mesmo dentro de outros projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão. O projeto tem previsão de duração até o final de julho, e o documentário deve ter estreia oficial em agosto de 2026.

12. EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DO DESIGN GRÁFICO

A Coordenação de Arte e Cultura da Proex - COAC/Proex abriu e finalizou no mês de abril de 2026 um Edital para Seleção de Bolsista de Design Gráfico. Esse tipo de chamada foi inédita na Coordenação, e foi regradada pelo Edital Proex nº 03/2026, prevendo apenas uma vaga, que garantiria um vínculo de 10 meses para o selecionado, com carga horária de 20 horas semanais e uma bolsa mensal de R\$ 700,00. O objetivo principal seria dar suporte à criação de marcas, identidades visuais e materiais de divulgação para os diversos projetos de extensão, arte e cultura promovidos pela universidade.



Material de divulgação do Edital Proex nº 03/2026, replicado nas redes da Proex e da Unilab | Foto: Reprodução

A chamada pública teve uma adesão interessada dos estudantes, registrando o total de 38 inscrições de estudantes de diversos cursos de graduação da Unilab, dentre as quais se destacaram perfis extremamente qualificados e já com experiências profissionais na área. O

selecionado foi o estudante Sandro José Rodrigues Martins, que cursa a Licenciatura em Letras Inglês e que possui ampla experiência na área de criação de marcas e produção de conteúdos.

Para o Coordenador de Arte e Cultura, Nixon Araújo:

“a oportunidade vai muito além de criar cards para redes sociais; trata-se de um processo de escuta e imersão para entender a essência de cada projeto e traduzi-la para o público. Mais do que uma função técnica, **o design gráfico dentro da COAC/Proex atua como uma ferramenta estratégica para comunicar a diversidade cultural, os territórios e os saberes que cruzam a Unilab**, transformando as ações da extensão em narrativas visuais acessíveis a toda a comunidade.”

Com pouco tempo de chegada à coordenação, Sandro José, o bolsista selecionado pela chamada, já desenvolveu trabalhos que demandaram domínio técnico das ferramentas do design gráfico e boa comunicação com os diversos públicos que compõem a Unilab. Como primeiro resultado prático da chegada do designer ao setor, temos a criação da Identidade visual da XIII Semana de África, que foi aproveitada em todo o material de comunicação do evento: camisetas, cartazes, material para redes sociais...

Para a criação da marca, foi mediada uma conversa com os estudantes componentes da comissão organizadora do evento. A partir do brainstorming gerado pela conversa, a marca foi desenvolvida com o pensamento a partir do mapa africano que se abre como uma mão, gerando conexões com os outros continentes.

A identidade visual da XIII Semana de África foi a primeira criação desenvolvida a partir da chegada do bolsista de design gráfico Sandro José, selecionado pelo Edital Proex nº 03/2026. Essa identidade ficou bem marcada das camisas do evento | Foto: Reprodução.

Os próximos passos em relação ao trabalho de comunicação e identidade visual dentro da Coordenação de Arte e Cultura da Proex se direcionam ao redesenho das marcas referentes a projetos antigos, mas que precisam, devido à atualidade de suas potências, ganhar uma “cara nova”: Projeto Independências, Rotas das Culturas, Festival das Culturas, dentre outros.



13. LABORATÓRIOS CRIATIVOS: REDENÇÃO REIMAGINADA

Entrevistas e Redação Final: Rosana Braga Reis

Os Laboratórios Criativos são um projeto da Coordenação de Arte e Cultura da Proex que visam ministrar, em parcerias com projetos e organizações internas ou externas à Unilab, oficinas, workshops e minicursos que dêem aos artistas da Unilab (principalmente aos discentes) ferramentas

técnicas, pedagógicas e filosóficas para que desenvolvam seus próprios trabalhos e projetos. Através dos Laboratórios Criativos já foram realizadas, por exemplo, oficinas de inscrição em editais, de produção de portfólio artístico e de escrita de projetos.



Oficina "Redenção Imaginada" teve caráter teórico-prático e aconteceu no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus. Na imagem, mais próximos ao monitor de vídeo, vemos aicineira Trojany e o diretor do projeto Antônio Wilame debatendo o filme "Redenção 2083" | Foto: Sara Sousa (Igba Agência / Arquivo Redenção Reimaginada)

Dentre os Laboratórios Criativos que foram realizados pela COAC/PROEX em 2026, destaca-se o Projeto "Redenção Reimaginada: Entre Passado e Futuro Afro-Cosmopolita no Ceará", que executou uma oficina de caráter teórico-prático no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus entre os dias 11 e 15 de maio. O diferencial desse Laboratório em relação aos demais foi exatamente ter como proponentes e produtores artistas egressos da Unilab, pesquisadores que num passado próximo usufruíram de formações e estruturas da Proex e, agora, já retornam à casa como parceiros de igual pra igual, realizando projetos autorais.

O projeto Redenção Reimaginada, em vias gerais, pretende criar um novo monumento para a cidade de Redenção(CE) a partir da análise das contradições presentes nos monumentos históricos existentes no município, fazendo a crítica à forma como a memória abolicionista redencionista é representada, bem como aos silenciamentos do protagonismo negro nesse processo.



A parte prática da oficina foi composta pela produção de esculturas, moldando o que seria um "novo monumento" para a cidade de Redenção a partir das discussões teóricas traçadas | Foto: Sara Sousa (Igba Agência / Arquivo Redenção Reimaginada)

Logo, o Laboratório Criativo realizado em parceria com a COAC/Proex no Centro Cultural tratou-se de uma etapa do projeto prevista desde a sua gênese, e foi o próprio projeto que buscou a COAC para efetivação da parceria. Essa etapa foi constituída por oficina ministrada pela artista e pesquisadora Trojany, com contratação e financiamento do projeto e participação de público condicionado à inscrição prévia, com vagas limitadas a 15 pessoas. Durante os dias da oficina, foram feitas análises e debates críticos acerca de uma série de materiais, obras e monumentos, culminando com um último momento de criação, em que os participantes foram convidados a construir suas próprias obras.

Dentro da parceria com o projeto, seguindo a lógica dos Laboratórios Criativos, a COAC/Proex entrou com a disponibilização do espaço do Centro Cultural Carolina Maria de Jesus e seus equipamentos, além de articular a divulgação da oficina dentro dos meios de comunicação oficiais da Unilab e da própria Proex.

Redenção Reimaginada enquanto projeto original tem proponente de Wilame Júnior, egresso do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH), e produção da Pluriverso, uma rede gerida por Renara Régia, produtora cultural e também estudante egressa da Unilab. Redenção Reimaginada possui patrocínio do Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e da Secretaria da Cultura do Ceará- Secult(CE) via 14º Edital Ceará das Artes.

O mote da proposição desenvolvida dentro do Redenção Reimaginada bebe das pesquisas que o próprio proponente vem desenvolvendo a partir da graduação e mestrado realizados no âmbito da Unilab, conforme especifica:

“Ao ingressar no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, aprofundei minha pesquisa em relação aos monumentos, onde defendi uma dissertação que articulou a Antropologia, a História, a Geografia e as Artes. A fim de operar uma análise múltipla sobre o objeto de pesquisa, a dissertação intitulada, “Redenção aprisionada no concreto dos monumentos: um estudo histórico, espacial e especulativo na pioneira cidade abolicionista do Ceará”, **esta pesquisa veio a se desdobrar no projeto que chega até o Centro Cultural Carolina Maria de Jesus em maio de 2026.**”

Segundo Wilame, a parceria com a COAC/Proex já vem de muito tempo:

“pois desde minha chegada até a Unilab, **a presença da Proex na produção dos Festivais das Culturas se ofertou em oportunidades únicas da minha própria compreensão como artista.** Desse modo, quando conseguimos elaborar o projeto Redenção Reimaginada, tivemos por interesse dar continuidade à parceria com a Proex e a Coordenação de Arte e Cultura, que mais uma vez se demonstrou aberta às ideias e com uma ótima experiência de acolhimento e produção”.

Espera-se, dentro da lógica dos Laboratórios Criativos, que a vivência com o projeto permita aos seus participantes sentirem-se aptos a pensarem seus próprios projetos, seja no âmbito filosófico, seja no caráter prático da execução de uma pesquisa em si.

Participantes do Laboratório Criativo junto à oficinaira Trojany e à produtora Renara Régia após, literalmente, "botar a mão na massa" | Foto: Sara Sousa (Igba Agência/ Arquivo Redenção Reimaginada)



14. XII EDIÇÃO DA SEMANA DE ÁFRICA NA UNILAB

Entrevistas e Redação Final: Rosana Braga Reis

A Semana da África no Campus dos Malês (BA) ocorreu entre os dias 22 a 25 de Maio, carregando o tema “Mulheres Africanas na Gestão da Água: Pilar para Integração e Desenvolvimento Sustentável”. Já a Semana de África do Ceará foi regida pelo tema “Decolonialidade das mentes como uma força emancipatória do continente africano” e ocorreu entre os dias 25 e 30 de Maio. Ambos os eventos são

inspirados pelo 25 de Maio, quando se celebra internacionalmente o Dia de África. Nesta data, se comemora a fundação da Organização da Unidade Africana (OUA, hoje União Africana) realizada em 1963 na capital da Etiópia (Adis Abeba). A data representa a libertação das nações africanas frente à colonização, assim como a união entre os diferentes povos africanos e povos filhos da diáspora africana.

O evento já era reconhecido e esperado por toda a comunidade acadêmica da Unilab, mas a edição de 2026 se consagrou como a primeira a ter aporte financeiro garantido pela instituição, que se compromete a colocar o evento no planejamento orçamentário também dos anos vindouros. Nesse ano, numa força tarefa realizada entre a Reitoria juntamente à Pró-reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto (Proex) e a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), foi garantido um orçamento de 30 mil reais a serem distribuídos igualmente entre os campi do Ceará e da Bahia, sob a exigência legal da reserva do orçamento em tempo hábil via empenho para que ocorresse a execução financeira de maneira plena.

Segundo o reitor da Unilab, Roque Albuquerque, o resultado do evento nesse ano foi fruto de um esforço de comunicação entre estudantes e instituição, ressaltando o empenho da equipe da Coordenação de Arte e Cultura da Proex.

“A equipe trabalhou em diálogo pleno com os estudantes, que aparentam uma grande satisfação. Só aqui no Ceará foram 14 mil reais que foram pagos. Isso é um marco, uma virada de chave. Deixa de ser uma luta individual dos estudantes para se tornar um evento institucional, que passa a ser uma política de universidade”, conclui o reitor.

Para Ricardo Ossagô, pró-reitor de Extensão, Arte, Cultura e Desporto, os estudantes foram e são os grandes protagonistas do evento. Ele reforça que a garantia de orçamento anual para a realização da Semana de África é:

“um importante avanço histórico para a internacionalização e valorização dos estudantes”.

Pró-Reitor de Extensão, Arte, Cultura e Desporto, Ricardo Ossagô, na mesa de abertura da XIII Semana de África da Unilab, realizada no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus, campus das Aúroras / CE. | Foto: Sudecom/Unilab.



Auditério do Campus dos Malês lotado para assistir mesa de debate na XIII Semana de África da Unilab. | Foto: Malaquias Manuel (Arquivo ASEA Malês)



Em Redenção, o evento ultrapassou os muros da Universidade e levou uma Noite Cultural para a Praça Matriz do município. Os diversos grupos artísticos compostos por estudantes africanos da Unilab se apresentaram, gerando uma noite repleta de música, dança, poesia e teatro. Nixon Araújo, Coordenador de Arte e Cultura da Proex, reforçou que a Proex vem sempre apoiando as iniciativas artísticas dos estudantes, e que a Noite Cultural foi:

“um momento propício para trabalhar o conhecimento da população local sobre África, desfazendo estereótipos e sendo uma prática cultural pedagógica e antirracista”.

Grupo Vozes D'África se apresenta na abertura da Semana de África no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus | Foto: Suyane Albuquerque (Sudecom Unilab)



Grupo Vozes D'África se apresenta na abertura da Semana de África no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus | Foto: Suyane Albuquerque (Sudecom Unilab)

Edmilson Sousa, discente que preside o Fórum de Estudantes Internacionais do Ceará, avaliou que, de forma geral, os resultados alcançados aproximaram-se muito daquilo que a Comissão Organizadora idealizou durante o planejamento. Para o estudante:

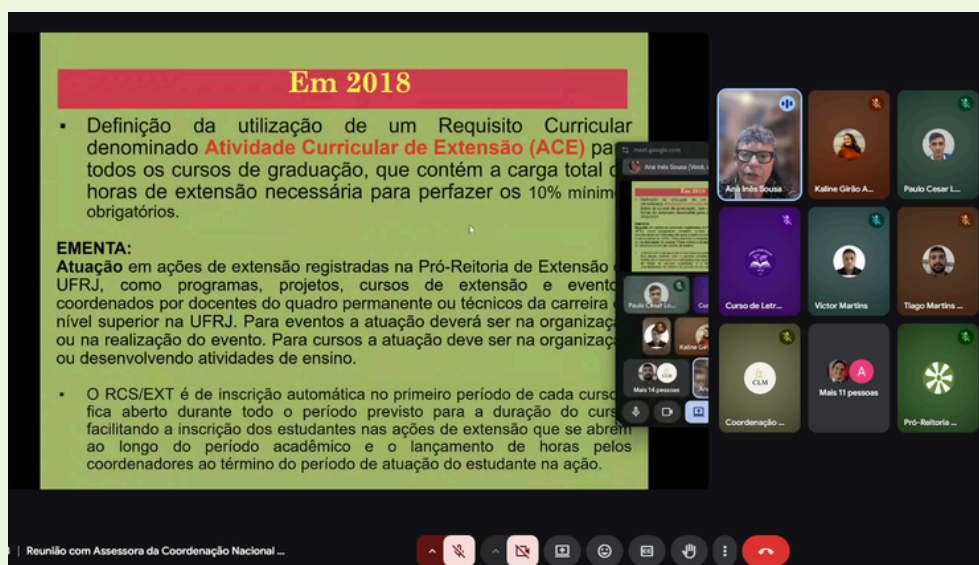
“o envolvimento da comunidade acadêmica, a qualidade dos debates, o sucesso das atividades culturais e o apoio institucional recebido demonstram que **a Semana da África continua sendo um dos mais importantes espaços de valorização da África, de suas culturas e de seus povos dentro da Unilab**”.

Na Bahia, além de lotar o auditório do Campus dos Malês com várias mesas de debates acerca de temas relevantes para a África contemporânea, as atividades complementares e artísticas deram a tônica do evento, como foi o caso da oficina de atualização do currículo Lattes mediada pela discente Suzete da Gama, e o desfile de trajes africanos.

15. SABER EM MOVIMENTO: PROEX PROMOVE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA FORTALECER AS LICENCIATURAS NA UNILAB

Construir uma formação docente conectada à realidade social é um desafio que se fortalece por meio do diálogo e da troca de experiências. Com esse propósito, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto (Proex) reuniu, no dia 27 de maio, coordenadores dos cursos de Licenciatura da Unilab para um momento de formação e reflexão conduzido pela professora Ana Inês, assessora da Coordenação Nacional do Forproex. O encontro teve como foco principal discutir os caminhos para a implementação da carga horária obrigatória de extensão nos percursos formativos dos estudantes.

Em um ambiente marcado pela escuta, pelo compartilhamento de saberes e pela construção coletiva, foram apresentadas diferentes possibilidades para a integralização da carga horária extensionista, como a participação em programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços vinculados à Proex, além de outras estratégias de curricularização da extensão. As discussões contribuíram para aproximar as diretrizes nacionais da realidade cotidiana dos cursos, tornando mais concretos os desafios e as oportunidades desse processo.



Formação sobre curricularização da extensão nos cursos de licenciatura da Unilab, ministrada pela Profa. Dra. Ana Inês, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Evento realizado em 27 de maio de 2026.

Mais do que debater normativas, o encontro reforçou a compreensão de que a extensão é uma ponte viva entre universidade e sociedade. Ao promover espaços como este, a Proex reafirma seu compromisso com uma formação acadêmica cada vez mais conectada às comunidades, às experiências transformadoras e à construção de profissionais capazes de aprender, ensinar e atuar com sensibilidade diante das demandas do mundo que os cerca.

16. LUZ, CÂMERA E EXTENSÃO: A UNILAB CONVOCA SEUS TALENTOS PARA BRILHAR NO PRÊMIO FEX 2026!

Prepare a câmera, solte a criatividade e transforme o impacto do seu projeto de extensão em um curta-metragem inesquecível. A Proex abriu as cortinas para uma celebração que vai premiar o orgulho de transformar vidas!

Mudar o mundo dá trabalho. Exige noites em claro, pés na estrada, abraços calorosos na comunidade e uma dose gigantesca de afeto. Quem faz extensão na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) sabe bem o que é isso. Mas você já parou para pensar que a sua história de transformação daria um filme?

Pois a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) não só pensou, como deu a largada oficial para o **Edital Prêmio FEX 2026**. Uma iniciativa feita para aplaudir de pé, dar visibilidade e coroar os melhores vídeos produzidos por estudantes bolsistas e voluntários que dão alma aos projetos da nossa instituição.

Cartaz de divulgação do Edital Prêmio Fex 2026, divulgado nas redes sociais da Proex. Imagem: Proex



Prêmios que Inspiram: Reconhecimento à Altura do Seu Esforço.

Aqui, o seu talento e o impacto da sua pesquisa social ganham o centro do palco e um incentivo financeiro para fazer os olhos brilharem! O Prêmio FEX 2026 vai injetar recursos diretamente na conta dos estudantes que conseguirem traduzir a magia da extensão em produções dinâmicas e originais. Veja só as premiações!

Mais do que um prêmio em dinheiro, vencer o prêmio FEX é carimbar no currículo o título de um dos projetos mais transformadores e criativos do ano, é um reconhecimento dado dentro do Fórum de Extensão da Unilab que acontecerá em agosto de 2026.

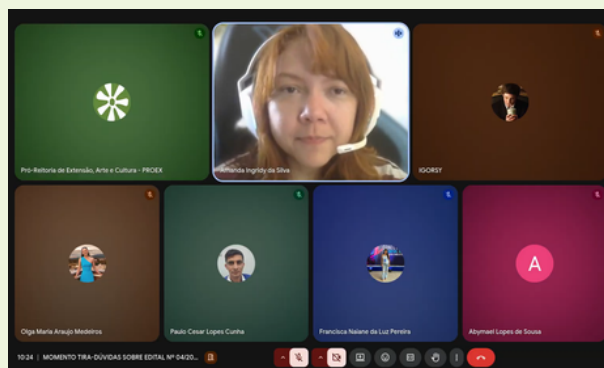
Este é um espaço exclusivo para os nossos extensionistas, as Inscrições estarão abertas de 25 de maio a 30 de junho de 2026.

De Olho no Sucesso: Proex Realiza Encontro Online para Alavancar Produções

Sabemos que nem todo mundo nasce sabendo editar vídeos ou roteirizar histórias. Pensando exatamente nisso, a Proex promoveu um encontro online acolhedor e estratégico no dia 29 de maio de 2026.

O evento foi uma verdadeira mentoria para os nossos extensionistas. Além de desmistificar todas as regras do edital e tirar dúvidas burocráticas, a equipe deu um show de dicas práticas: ensinou como capturar imagens marcantes com o celular, como construir um roteiro emocionante que prenda a atenção dos avaliadores do início ao fim e, claro, como sintetizar meses de projeto em poucos minutos de pura emoção.

Tudo isso para que nossos extensionistas possam se aperfeiçoar em técnicas e nos apresentar vídeos espetaculares mostrando seus projetos no grande prêmio FEX 2026.



Momento de formação online com os participantes da Oficina de produções audiovisuais, realizada em 29 de maio de 2026. Foto: Abymael Lopes

17. VITRINE DE TRANSFORMAÇÃO: AÇÕES QUE DÃO VIDA À EXTENSÃO NA UNILAB

Por trás de cada grande impacto gerado pela extensão, existem mentes inquietas, corações voluntários e orientadores apaixonados que transformam ideias em ações práticas. As ações de extensão são, por excelência, o motor dessa transformação: são eles que traduzem a ciência, a arte e a cultura em abraços, oficinas, acolhimento e soluções reais, tanto para os nossos campi quanto para os territórios que nos cercam.

Neste espaço, abrimos as cortinas para dar o merecido protagonismo a essas iniciativas que movimentaram o último semestre. Mais do que divulgar, queremos

celebrar e aplaudir a criatividade, o suor e a dedicação de estudantes e docentes que não aceitam o conhecimento estático.

Navegar pelas próximas páginas é descobrir uma Unilab vibrante, plural e incansável. Que cada relato sirva não apenas como prestação de contas, mas como um convite contagiante para que novas mentes se inspirem, novos projetos nasçam e a nossa corrente de transformação continue a crescer. Prepare-se para conhecer as ações que estão moldando o presente e desenhando o futuro de sociedades!

Ação 1 - O olhar que transforma o cuidado: Blitz de conscientização leva saúde e esperança ao mercado de Guaiúba

No dia 28 de janeiro de 2026, a movimentada rotina do Mercado Público Municipal de Guaiúba, no Ceará, ganhou um contorno de profundo cuidado e empatia com a realização da Blitz de Conscientização sobre Hanseníase em alusão ao Janeiro Roxo 2026. A ação transformou o vaivém de comerciantes e frequentadores em um espaço acolhedor de escuta, alcançando cerca de 70 pessoas através do trabalho sensível das responsáveis Luanne Eugênia, Nayssa Vitória, Flávia Rânia, Ana Rosa, Clarellys Amorim e Vitória Helen. Mais do que desmistificar a doença e partilhar orientações sobre sinais, sintomas e prevenção, as extensionistas aproximaram a universidade da comunidade e combateram o estigma que ainda cerca a hanseníase.



Extensionistas orientam comerciantes e frequentadores do Mercado Público Municipal de Guaiúba sobre os sinais, sintomas e formas de prevenção da hanseníase durante ação do Janeiro Roxo 2026. Foto: Acervo do projeto.

O olho no olho e a busca ativa resultaram na identificação de três casos suspeitos, que foram prontamente encaminhados para a rede de saúde, mostrando que muitas pessoas convivem com os sintomas no cotidiano sem saber da importância do diagnóstico precoce. Para a equipe e, em especial, para as novas colaboradoras do projeto, a vivência deixou marcas profundas de aprendizado prático e realização humana ao ver o público atento, participativo e despertado para o autocuidado.

“Ver as pessoas observando o próprio corpo e tirando dúvidas sobre manchas na pele provou o impacto da Blitz. Muitos convivem com os sintomas da hanseníase achando que é normal. **Essa ação despertou o autocuidado e o diagnóstico precoce.**” (Depoimento da bolsista)



Ação educativa sobre hanseníase reúne extensionistas e comunidade no Mercado Público Municipal de Guaiúba (CE), em 28 de janeiro de 2026. Foto: Acervo do projeto.

A receptividade calorosa da população, que parava para tirar dúvidas e examinar o próprio corpo, confirmou o impacto social de levar a educação à saúde para onde a vida do povo acontece. Ao final daquela manhã, o sentimento compartilhado pelas responsáveis foi de gratidão e do desejo de expandir essa estratégia para outros municípios. A ação provou que a extensão universitária cumpre seu papel mais bonito quando une a técnica ao afeto, fortalecendo o SUS, estreitando os vínculos comunitários e plantando sementes de dignidade e cuidado coletivo no coração de Guaiúba.

Ação 2 - O Sorriso que brota da consciência: Arte e sustentabilidade na Semana das Águas

No dia 18 de março de 2026, a Escola Boanerges Jacó, em Barreira, Ceará, transformou-se em um cenário de pura magia e aprendizado durante a 18ª Semana das Águas. Em uma parceria sensível e potente entre a ONG OBAS (Organização Barreira Amigos Solidários) e o projeto de extensão através do Ponto de Cultura "Um Tesouro Chamado Nordeste", a Oficina de Fantoches com Meias reuniu cerca de 100 crianças da rede pública para mostrar que a preservação do meio ambiente pode e deve ser contada de forma alegre. Em vez de lições rígidas, o que se viu foi um mergulho na cultura popular nordestina, onde o afeto e a conscientização caminharam de mãos dadas.

"Participar da Semana das Águas foi marcante. Em parceria com a ONG OBAS, unimos arte, cultura popular e educação ambiental de forma criativa. **Ver as crianças transformando meias em personagens e aprendendo sobre o cuidado com a água provou que cultura e educação geram transformação social.**"

(Depoimento do bolsista)



Crianças e monitores participam de oficinas que aliam criatividade, reutilização de materiais e educação ambiental durante a 18ª Semana das Águas, em 18 de março de 2026. Foto: Acervo do projeto.



O impacto da ação ecoou profundamente não apenas nos estudantes, mas em cada olhar que ajudou a construir aquele dia. Como destacou a própria equipe, ver a transformação de materiais simples em ferramentas de conscientização social reafirma o papel transformador da união entre cultura e educação.

Ao final da oficina, o que ficou impresso nos corredores da escola e no coração da comunidade foi a certeza de que o futuro sustentável nasce assim: com leveza, sorrisos e a beleza de uma infância que aprende a proteger o mundo brincando.

Atividade educativa reúne estudantes da rede pública em ação de conscientização ambiental durante a 18ª Semana das Águas, em Barreira (CE), em 18 de março de 2026. Foto: Acervo do projeto.

Ação 3 - Conscientização que transforma: Debatendo o autismo da infância à vida adulta no Campus das Auroras

No dia 22 de abril de 2026, as cores do "Abril Azul" ganharam vida no Campus das Auroras da Unilab com a palestra "Autismo: da infância à vida adulta". Coordenado com muita sensibilidade pelas professoras, Ada Sanders do Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) e Viviane Pinho do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), o encontro

reuniu cerca de 60 corações entre estudantes, técnicos, a equipe do Núcleo de Acessibilidade (NAPE) e educadores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) do município de Redenção, provando que a busca por uma sociedade mais inclusiva é uma caminhada que se faz de mãos dadas.

Palestra "Autismo: da infância à vida adulta" no Campus das Auroras da Unilab. Redenção-CE, 22 de abril de 2026. Foto: Viviane Pinho



Com um diálogo acolhedor e dinâmico, o evento desmistificou o autismo em todas as suas fases, trazendo estratégias pedagógicas para a sala de aula e lançando luz sobre os desafios da transição para a vida adulta. A teoria se uniu à nossa realidade local com a apresentação de dados sensíveis sobre o autismo no próprio Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), fruto das pesquisas do projeto FORBIO.

Ao final, entre trocas de experiências e sorrisos, a ação deixou uma certeza bonita no peito de cada participante: a de que a extensão universitária cumpre seu papel mais nobre quando transforma informação em empatia e acolhimento.

Participantes e organizadores da palestra sobre autismo realizada no Campus das Auroras. Unilab, 22 de abril de 2026. Foto: Viviane Pinho



Ação 4: Páginas que libertam e unem: Clube de leitura Malês costura afeto e identidade através da literatura negra

No dia 24 de abril de 2026, o auditório do Campus dos Malês, em São Francisco do Conde, na Bahia, transformou-se em um solo fértil de partilha, escuta e identificação. O segundo encontro do projeto de extensão Clube de Leitura Malês: Educação, Linguagens e Subjetividades uma iniciativa do PIBEAC liderada com sensibilidade pelas responsáveis Mighian Danae e Eugénia Dereto acolheu 17 dos mais de 30 corações tocados pelas ações do projeto naquele mês. Ao abrir as páginas do livro Cadernos Negros nº 42 para debater o sensível conto "Homens Negros Homens", de autoria da própria Mighian Danae, a atividade envolveu os presentes em reflexões profundas sobre a ficção, as relações de gênero e a literatura negro-brasileira.

Mais do que um debate acadêmico, o momento foi um abraço coletivo que deu voz às subjetividades e honrou a história e a cultura afro-brasileira. Essa vivência emocionante, contudo, é apenas um dos muitos elos que o projeto vem construindo mensalmente desde março para aproximar a universidade e a comunidade local. O projeto transborda os muros do campus e ganha vida nas escolas da cidade e de seu entorno através de contações de histórias e exibições de filmes inspirados em autores negros.

Logomarca oficial do Clube de Leitura Malês, iniciativa vinculada ao PIBEAC. São Francisco do Conde-BA, 24 de abril de 2026. Foto: Acervo do projeto



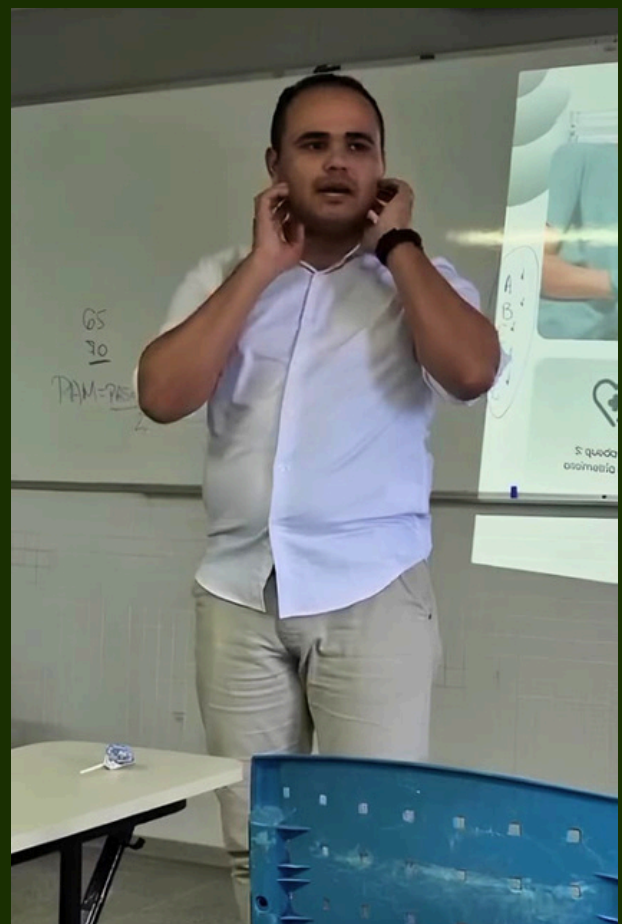


Ao incentivar a leitura e celebrar autores da América Central, Caribe, Brasil, Estados Unidos e do continente africano, o Clube de Leitura Malês cumpre um papel profundamente comovente. Ele acende o brilho do pertencimento nos olhos de cada estudante e morador, provando que a literatura é uma ponte indestrutível capaz de transformar páginas lidas em sementes de orgulho, consciência e emancipação social.

Estudantes e comunidade local participam de reflexões sobre literatura negro-brasileira e relações de gênero no Campus dos Malês. Unilab, 24 de abril de 2026. Foto: Acervo do projeto.

Ação 5 - Liga Acadêmica de Neurologia e Enfermidades Crônicas promove condutas de enfermagem no AVE

No dia 15 de maio de 2026, o Campus dos Palmares da UNILAB, em Redenção-CE, transformou-se em um espaço de profundo aprendizado e humanização durante o minicurso "Condutas de Enfermagem no AVE". Promovido pela Liga Acadêmica de Neurologia e Enfermidades Crônicas, o evento reuniu 25 participantes, entre graduandos de Enfermagem e profissionais externos, movidos pelo desejo de salvar vidas. Muito além dos protocolos de urgência e emergência diante do Acidente Vascular Encefálico, o encontro lapidou o raciocínio clínico de quem entende que, na neurologia, cada segundo poupado é uma chance a mais de preservar o futuro, os movimentos e a história de alguém.



Momento do minicurso focado no raciocínio clínico e protocolos de urgência no Acidente Vascular Encefálico (AVE). Unilab, 15/05/2026. Foto: Acervo do projeto.

O impacto desse momento ecoa agora em cada participante que saiu dali mais seguro para atuar na linha de frente da saúde com uma assistência ágil e protegida. Ao fortalecer a prática da enfermagem em situações tão críticas, a Liga Acadêmica de Neurologia e Enfermidades Crônicas plantou sementes de esperança e cuidado de excelência que transbordarão dos muros da universidade para a comunidade. Ao final da atividade, ficou a certeza de que a extensão universitária cumpriu sua missão mais bonita: transformar o conhecimento técnico em um farol de segurança e acolhimento para os momentos em que a vida mais precisa de cuidado.

Registro da equipe da ação de extensão promovida pela Liga Acadêmica de Neurologia e Enfermidades Crônicas no Campus dos Palmares, Redenção-CE, 15 de maio de 2026. Foto: Acervo do projeto.



Ação 6: Vozes que Libertam: Mesa-Redonda na UNILAB Debate a Emancipação de Meninas no Maciço de Baturité



No dia 22 de maio de 2026, o auditório do Campus Auroras da UNILAB, em Redenção, Ceará, transformou-se em um poderoso território de partilha, acolhimento e resistência. A mesa-redonda "Educação para emancipação de meninas no maciço de Baturité" reuniu cerca de 50 pessoas, entre discentes da universidade e professores da rede pública, todos movidos pelo propósito urgente de transformar a realidade de jovens mulheres da região. Coordenado com sensibilidade por Camila Chaves e impulsionado pelas bolsistas Daiane Sabino, Olga Medeiros, Arcas Menete, Maria Eduarda e Tayane Gabriele, o encontro foi muito além do debate acadêmico tradicional. Foi um abraço coletivo em formato de diálogo, projetado para ecoar diretamente nas salas de aula da educação básica e na vida de tantas meninas que buscam o direito de sonhar alto.

Discussão interdisciplinar durante evento de extensão na UNILAB focado no enfrentamento das violências e saúde integral de jovens mulheres. Campus Auroras, 22 de maio de 2026. Foto: Acervo do projeto.

No dia 22 de maio de 2026, o auditório do Campus Auroras da UNILAB, em Redenção, Ceará, transformou-se em um poderoso território de partilha, acolhimento e resistência. A mesa-redonda "Educação para emancipação de meninas no maciço de Baturité" reuniu cerca de 50 pessoas, entre discentes da universidade e professores da rede pública, todos movidos pelo propósito urgente de transformar a realidade de jovens mulheres da região.

Coordenado com sensibilidade por Camila Chaves e impulsionado pelas bolsistas Daiane Sabino, Olga Medeiros, Arcas Menete, Maria Eduarda e Tayane Gabriele, o encontro foi muito além do debate acadêmico tradicional. Foi um abraço coletivo em formato de diálogo, projetado para ecoar diretamente nas salas de aula da educação básica e na vida de tantas meninas que buscam o direito de sonhar alto.

Integrantes da mesa-redonda e materiais preparados para o debate sobre protagonismo feminino e garantia de direitos. UNILAB, Campus Auroras, 22 de maio de 2026. Foto: Acervo do projeto.



Ação 7: Olimpíada Tecnológica transforma talentos em soluções para o futuro no Maciço de Baturité

No dia 29 de maio de 2026, a ciência, a tecnologia e a educação se encontraram em uma experiência transformadora durante a Olimpíada Tecnológica das Escolas do Maciço de Baturité (OTEC-MB), realizada no Campus das Auroras, em Redenção (CE). Promovida pelo projeto Unilab Student Chapter, no âmbito do Edital SASE/MEC, a iniciativa reuniu cerca de 300 participantes, entre estudantes, professores e membros da comunidade, fortalecendo os laços entre a UNILAB e as escolas públicas da região. Por meio de orientações quinzenais, atividades práticas e imersões nos laboratórios da universidade, os jovens foram incentivados a desenvolver soluções tecnológicas de baixo custo voltadas para desafios reais de suas comunidades.

"Participar da Olimpíada Tecnológica foi uma experiência enriquecedora que fortaleceu a conexão entre a UNILAB e as escolas públicas do Maciço de Baturité. Acompanhamos de perto o desenvolvimento de soluções criativas para desafios reais das comunidades, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da ciência, da inclusão e do protagonismo juvenil."
(Depoimento da equipe)



Estudantes de escolas públicas estaduais participando da 1ª edição das Olimpíadas da Engenharia na Sociedade. Realizado em 29 de maio de 2026, Campus das Auroras. Foto: Cicero Saraiva

Mais do que uma competição, a OTEC-MB tornou-se um espaço de descoberta de talentos e construção de oportunidades. Ao aproximar estudantes do ensino médio e técnico do ambiente universitário, a ação despertou o interesse pela ciência, pela inovação e pelo ingresso no ensino superior. Os projetos desenvolvidos pelos participantes, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstraram que criatividade, conhecimento e compromisso social podem caminhar juntos na busca por soluções capazes de melhorar a realidade local.

Participantes da 1ª edição das Olimpíadas da Engenharia na Sociedade. Realizado em 29 de maio de 2026, Campus das Auroras. Foto: Cicero Saraiva

O impacto da Olimpíada também alcançou professores e extensionistas, fortalecendo a formação continuada da rede pública e consolidando uma rede colaborativa voltada ao desenvolvimento sustentável do território. Para a equipe organizadora, a experiência reafirmou o papel da extensão universitária como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade. Ao valorizar o protagonismo juvenil e democratizar o acesso à cultura científica, a OTEC-MB deixou um legado de inspiração, inclusão e esperança para o futuro do Maciço de Baturité.

Palestra ministrada durante a 1ª edição das Olimpíadas da Engenharia na Sociedade. Realizado em 29 de maio de 2026, Campus das Auroras. Foto: Cicero Saraiva



Ação 8 - Semeando Consciência: Projeto de extensão promove ação “Dia do Meio Ambiente”

O cuidado com o planeta começa no compartilhar de saberes e na transformação de pequenos hábitos cotidianos. Foi com esse propósito que, no dia 03 de junho de 2026, o projeto de extensão CAPAES (Capacitação de Estudantes sobre o Uso Racional da Água), sob a coordenação da Prof^a Karine Cristiane de Oliveira Souza, mobilizou o Campus Auroras em Redenção/CE para uma jornada inspiradora em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Em uma união de forças com o Projeto Solo Vivo e o CONSAF, a ação transformou o Centro Cultural Carolina Maria de Jesus em um polo de sustentabilidade, conectando cerca de 50 pessoas entre estudantes, professores e técnicos em torno da preservação do nosso futuro comum.

"Essa ação foi uma oportunidade única de engajar a comunidade em práticas mais sustentáveis. Além de promover a conscientização ambiental, a experiência fortaleceu nossa união em equipe e o compromisso do CAPAES com a educação e o futuro do planeta." Celena Ribeiro.
(Depoimento do bolsista)



Estudantes da UNILAB interagem com a mesa expositiva do Projeto Solo Vivo, parceiro da ação, utilizando um microscópio para análise prática de amostras no Campus das Auroras, em 03 de junho de 2026.



Integrantes do projeto CAPAES reunidos ao lado do ponto de coleta de lixo eletrônico no Campus Auroras, em 03 de junho de 2026.

Por trás desse impacto, destaca-se a dedicação de uma equipe unida, composta pela bolsista Francisca Celena Ribeiro e pelos voluntários Thaynara Coelho, Marcos Daniel, Roberta Family e Luísa Vitória. Como bem destacou Celena, fazer parte desse movimento foi uma experiência profundamente gratificante, que fortaleceu o trabalho coletivo e o compromisso com a vida. Iniciativas como esta provam que a extensão universitária na UNILAB é mais do que transferir conhecimento: é uma ponte viva de afeto, conscientização e cuidado real com o nosso planeta.

Muito além da teoria, os corredores ganharam vida e emoção com palestras, exposições em stands e um ponto de coleta de pequenos lixos eletrônicos, promovendo debates construtivos que tocaram o coração da comunidade acadêmica. O evento ganhou um brilho ainda mais especial e afetivo com o retorno dos engenheiros Janylle Jacauna (atual Secretária de Meio Ambiente de Redenção) e Márcio Silva; ambos egressos do curso de Agronomia da UNILAB que voltaram à casa para partilhar suas vivências e estender a mão às novas gerações. Essa união transformou a ação em um espaço rico de memórias, aprendizado mútuo e orgulho institucional.

Materiais educativos do projeto CAPAES expostos no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus. 03 de junho de 2026.



CONTATO

Revista Extenser: conexões que transformam
Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto
CAMPUS DA LIBERDADE - Avenida da Abolição, 3 - Centro
CEP.: 62.790-000
Redenção - Ceará - Brasil
Tel: + 55 (85) 2222-0856
E-mail: extensaoemrede@unilab.edu.br

Redenção/CE, V. 2, N. 1, 2026



MOSAICO

EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE



Redenção/CE, V. 2, N. 1, 2026

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão, Arte,
Cultura e Desporto

